

# CUT FAZ PLANTÃO NO CONGRESSO PARA BARRAR REFORMAS



Representantes das centrais sindicais pressionam parlamentares para votarem contra a retirada de direitos

PÁGINA 3

Proposta de reforma da Previdência segue para votação na Câmara

PÁGINA 2

Assassinatos de trabalhadores rurais aumentam no Brasil

PÁGINA 4



DIVULGAÇÃO

### VITÓRIA NA GREVE

APÓS DUAS SEMANAS DE GREVE, OS TRABALHADORES NOS CORREIOS RECONQUISTARAM AS FÉRIAS, QUE HAVIAM SIDO SUSPENSAS. AS ENTREGAS DE CORRESPONDÊNCIAS DEVEM ESTAR NORMALIZADAS ATÉ O FIM DA SEMANA.

Cotidiano do operário é registrado em livro

PÁGINA 4

# AMANHÃ, ÀS 18H, TEM ASSEMBLEIA NA SEDE

PÁGINA 2

## Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## SEMPRE ERRADO

Temer desembarcou em São Paulo para visitar Silvio Santos e falar sobre a reforma da Previdência. Ele errou o endereço e foi na casa de Paulo Skaf.



## APOIO À VÍTIMA

O Senado aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição, que torna o estupro um crime imprescritível, ou seja, sem prazo para denunciar.



## CULTURA PRECARIZADA

Trabalhadores no Teatro Municipal do Rio de Janeiro fizeram um protesto contra o atraso nos salários e a falta de investimentos.



## AGREDIDO NA GREVE GERAL

O estudante Mateus Ferreira da Silva, que foi agredido pelo policial militar Augusto Sampaio de Oliveira Neto, teve alta da UTI após 11 dias.



## GRADUAÇÃO

As inscrições para o exame das Fatecs começam hoje e vão até 12 de junho. Elas devem ser feitas no site do vestibular. São oferecidas 15.010 vagas.



HOJE, ÀS 20h30

# COMISSÃO ESPECIAL APROVA 1 E REJEITA 9 DESTAQUES DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

LUIZ MACEDO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



A Comissão Especial da Reforma da Previdência concluiu na última terça-feira, dia 9, a votação do projeto substitutivo ao texto-base da reforma da Previdência, após analisar dez destaques. Inicialmente eram 13 destaques, mas três foram suprimidos por decisão da Comissão.

Agora a proposta segue para votação no plenário da Câmara dos Deputados. Para ser aprovada, ela precisa de no mínimo 308 votos a favor, dos 513 deputados. A expectativa é que o texto seja encaminhado ao plenário da Câmara a partir do dia 15.

**Apenas um** destaque foi aprovado, o que mantém na justiça estadual as ações contra o Instituto Nacional de Seguridade Social, o INSS. O texto anterior transferia essas ações para a justiça federal, o que, segundo os deputados, poderia dificultar as iniciativas judiciais dos segurados.

Entre os pontos que os deputados da oposição tentaram aprovar estava a mudança no cálculo das aposentadorias e das pensões, o tempo mínimo

de contribuição de 25 anos, as alterações nas aposentadorias rurais e nos benefícios assistenciais, além da submissão da reforma a um referendo

popular. Mas não tiveram apoio dos partidos da base do governo, foram vencidos por um placar constante de 23 ou 22 votos a 14.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA É AMANHÃ, DIA 12

Todos os associados do Sindicato estão convocados para a Assembleia Geral Extraordinária amanhã, às 18h, na Sede. Na pauta, a escolha de delegados para as Plenárias Estatutárias da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e da Central Única dos Trabalhadores, a CUT; venda de lote de carros e assuntos gerais da categoria. Participe!

## CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Os mandatos do deputado estadual Teonílio Barba e da vereadora Ana Nice promovem a Campanha de Doação de Sangue 'Trabalhando para salvar Vidas'. De 12 a 31 de maio, a partir das 8h. Hemocentro Colsan. Rua Pedro Jacobucci, 440, Jardim das Américas, São Bernardo.

## CONVOCAÇÃO TRABALHADORES NA MOTORES BÚFALO

Os trabalhadores na empresa falida Motores Búfalo, em São Bernardo, estão convocados a comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato, munidos de RG, CPF, dados bancários e comprovante de endereço. Segunda a sexta, das 8h às 18h.

## Saúde

## MAIS SOBRE A FARSA DOS PLANOS DE SAÚDE "POPULARES"

As propostas para o "Plano de Saúde Acessível", do Ministério da Saúde, os chamados "planos populares", mal garantem acesso a consultas, exames e procedimentos de baixa ou média complexidade, tampouco qualidade dos serviços.

Elas consistem em limitação de acesso à urgência e emergência, além de alta complexidade, sendo necessária avaliação de um segundo médico do plano, que decidiria sobre a liberação ou não do procedimento.

Isso pode funcionar apenas para ne-

gar internações e procedimentos caros e complexos, e alongar prazos de espera, que variam de 14 a 45 dias dependendo da complexidade.

Além disso, com "cobertura adaptada à disponibilidade de infraestrutura no município", permite que os planos não cumpram a cobertura mínima estipulada pelo rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde, a ANS.

Isso vai contra a determinação de que as operadoras devem garantir a realização de todos os procedimentos nele previstos

por meio da rede assistencial seja ela própria, credenciada, contratada ou referenciada, independentemente da abrangência do plano ou da capacidade operacional da operadora.

Esta proposta do governo, na verdade é uma tentativa de salvar os lucros dos empresários da saúde privada.

O "desconto" na mensalidade de um plano "popular" é o acréscimo que o cidadão terá que pagar na tal coparticipação num procedimento, ou o preço a pagar pela restrição e exclusão do direito à saúde.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



EDU GUMARÃES

# CUT CONVOCA POPULAÇÃO A COBRAR PARLAMENTARES PARA VOTAREM CONTRA AS REFORMAS

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, avaliou o momento atual e as mobilizações necessárias para barrar o avanço dos ataques com as reformas da Previdência, Trabalhista e a terceirização irrestrita.

Também convocou os metalúrgicos do ABC a cobrarem os deputados federais e senadores a votarem contra a retirada de direitos.

A CUT e todas as centrais sindicais brasileiras divulgaram o calendário de luta para intensificar o trabalho de pressão ao governo e aos parlamentares no último dia 5. Confira a entrevista do secretário-geral da CUT à **Tribuna**:

**Tribuna Metalúrgica – Como está a mobilização das centrais sindicais em Brasília?**

**Sérgio Nobre –** Todas as centrais sindicais definiram o calendário de lutas em reunião na semana passada. Para esta semana decidimos um plantão no Congresso Nacional para conversar com os parlamentares.

No Senado, onde tramita a reforma Trabalhista, a maioria dos senadores não tem a menor relação com o mundo do trabalho e têm dificuldades de entender o que são essas mudanças.

É importante conversar e mostrar a crueldade que as reformas representam.

**TM – O governo tenta agilizar a tramitação das reformas. O que será feito?**

**SN –** No dia 17, haverá um grande reforço nesta pressão em Brasília. Ao perceber que a informação de que as reformas são para reduzir direitos está chegando ao povo, o governo quer aprová-las rapidamente. Inclusive passar por cima de regimentos e dos trâmites normais, para votar o mais rápido possível enquanto a sociedade ainda não se rebelou totalmente. Por isso, estaremos todos juntos para impedir qualquer manobra.

No dia 24, está confirmada a Marcha e Ocupação de Brasília para exigir respeito. A chance de derrotar as reformas é pressionar os parlamentares.

**TM – Os trabalhadores podem ajudar na pressão aos deputados e senadores?**

**SN –** A Greve Geral do dia 28 de abril foi uma demonstração muito importante de luta, a maior da história do Brasil. A mobilização do dia 24 também será. E agora nada será mais importante do que cobrar os parlamentares, ligar, mandar emails e mensagens para dizer que está acompanhando o voto.

Tem que falar que se votarem contra os trabalhadores, não vamos nos esquecer das caras e não vamos mais votar neles. É isso que tem funcionado, é entupir de mensagens e deixar claro que se

as reformas passarem, eles serão responsáveis e lembrados pelo desmonte dos direitos.

**TM – O que mais pode ser feito para barrar os ataques?**

**SN –** A categoria tem que estar organizada e participar das mobilizações. O pessoal tem que ajudar a discutir em suas casas, com a família, nas igrejas e locais que frequenta. Temos que mostrar para todos que as reformas retiram direitos e que vamos voltar ao período anterior a Getúlio Vargas.

As reformas representam o fim dos direitos sociais e trabalhistas e a destruição de todo o sistema de proteção social construído ao longo de 100 anos. Após a Marcha em Brasília, vamos avaliar o cenário e, se for necessário, anunciar uma nova greve geral ainda maior.

**TM – Durante as discussões e votações, a população foi impedida de entrar no Congresso. Como você avalia essa situação?**

**SN –** Mostra que o período de democracia acabou. Foram várias restrições de acesso e tentam no Congresso, que deveria ser a casa do povo, empurrar goela abaixo os desmandos. Não vamos permitir.

*Confira os deputados federais por São Paulo que votaram pela reforma Trabalhista na Tribuna de 4 de maio e pela terceirização irrestrita na edição de 24 de março.*

**“RESPOSTA DOS TRABALHADORES SERÁ À ALTURA DOS ATAQUES”**  
Presidente do Sindicato, Rafael Marques, convoca os metalúrgicos do ABC para a jornada de lutas contra a retirada de direitos. 32 deputados federais de São Paulo votaram contra os trabalhadores e aprovaram a terceirização geral.

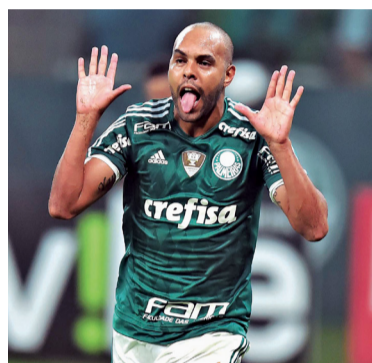
**ESTES SÃO OS DEPUTADOS FEDERAIS PAULISTAS QUE VOTARAM PELO DESMONTA DA CLT.**

## Tribuna Esportiva

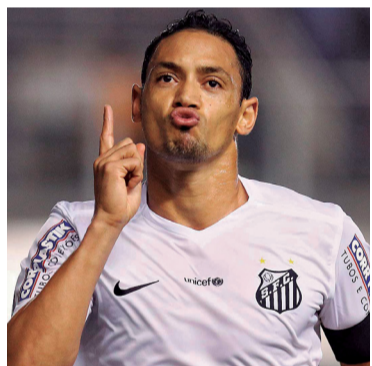
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O zagueiro **Pablo** comentou os planos pós-título. “O **Corinthians** pode me proporcionar várias coisas e a **seleção brasileira** é uma delas”.



O atacante do **Palmeiras**, **Alex Sandro**, está confirmado na equipe do **Coritiba**. O jogador deve fechar contrato até 2018 após realizar exames médicos.



O centroavante **Ricardo Oliveira** está otimista com o **Santos** na **Copa do Brasil**. “O time sempre cresce em mata-matas. Está acostumado a esse tipo de competição”.



As mulheres do **Santos** venceram o **Flamengo** por 2x1 e se classificaram para a segunda fase do **Campeonato Brasileiro Feminino**.

## COPA SUL-AMERICANA

HOJE – 21H45

São Paulo X Defesa y Justicia  
Buenos Aires

## LUTA PELA TERRA: CERCA DE 2 MIL COMPANHEIROS DO CAMPO FORAM ASSASSINADOS NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Entre 1985 e 2016, a Comissão Pastoral da Terra, a CPT, contabilizou 1.833 casos de assassinatos no campo. A luta pela terra ganhou muitos capítulos manchados de sangue em 2016, ano em que foram registradas 71 mortes, e foi considerado o mais violento para trabalhadores rurais desde 2003.

Em entrevista à Rádio Brasil Atual, o coordenador nacional da CPT, Thiago Valetim, afirmou que o aumento da violência no campo é consequência da impunidade. “Precisamos ter um cuidado especial com quem é ameaçado e amanhã poderá ter a vida tirada”, disse.

**Ele também** vê o governo Temer como um retrocesso à luta pela terra. “A composição do governo é feita por pessoas que são contra os povos do campo e os projetos de lei deles intensificam a retirada de direitos na garantia do acesso à terra”.

Neste ano, os assassinatos já passam de 20 casos. Em março, o assentado Waldomiro Costa Pereira foi assassinado dentro da UTI, no Hospital Geral de Parauapebas, no sudeste do Pará.



TONINHO TAVARES / AGENCIA BRASILIA

Em abril, nove pessoas foram mortas numa chacina no assentamento em Colniza, cidade à quase mil quilômetros da capital Cuiabá, no Mato Grosso. A suspeita é que um grupo de homens armados que faziam segurança de fazendeiros sejam os autores do crime.

Na última semana, a líder rural Kátia Martins foi assassinada com cinco tiros

numa emboscada dentro da sua própria casa na frente do seu neto de oito anos. Ela era presidente da Associação de Agricultores Familiares do assentamento que fica na divisa dos municípios de Castanhal e São Domingos do Capim, a 130 quilômetros de Belém.

Devido aos dados alarmantes, na última sexta-feira, durante a 2ª Feira Nacional

da Reforma Agrária, o Movimento dos Trabalhadores sem Terra lançou um manifesto contra a criminalização dos movimentos sociais e contra a violência no campo.

O documento também reivindica a reforma agrária e a demarcação das terras indígenas e da população quilombola.

## EX-TRABALHADORES NA MERCEDES LANÇAM LIVRO SOBRE COTIDIANO DO OPERÁRIO

O escritor Cauê Borges, ex-trabalhador na Mercedes, lançou na última terça-feira, dia 9, na livraria Alpharrabio, o livro “Contos de Trabalho”, uma coletânea de crônicas da vida do operário. “São histórias que eu vi, ouvi e vivi”, afirmou.

A capa do livro é desenhada por Denis Pinho. O chargista, que também é ex-trabalhador na Mercedes, participou da roda de conversa do lançamento com seu projeto de charges sobre o mundo do trabalho.

“A arte cria uma identidade. Você percebe que faz parte de um grupo que sente as mesmas aflições”, observou.

O livro custa R\$ 25 e está à venda no café da Zelinha no Sindicato, na Livraria Alpharrabio e direto com o autor pelo tel. 99902-1192, com Cauê.

